PEDREIRA OCCO COCO OCCO OCCO OCCO COCO OCCO O

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N°. 114/2025

Requeremos à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, seja a presente proposição encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Pedreira, **FÁBIO VINICIUS POLIDORO**, para que, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, nos informe qual é a previsão para que os alunos abaixo relacionados tenham acompanhamento de tutores em sala de aula, sendo esse direito previsto em legislação específica:

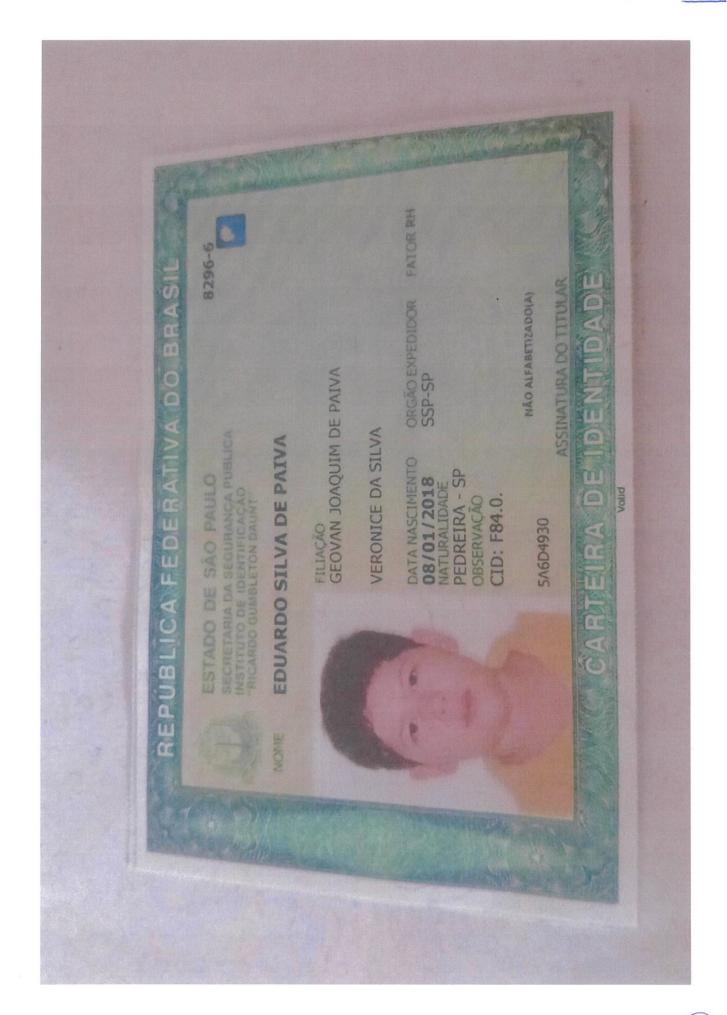
- 1. Eduardo Silva de Paiva (Escola José Jurandir Piva) (doc. 01);
- 2. Bryan Rosa Rodrigues (doc. 02);
- 3. Gabriel Armellini Corsi (CIMÉI Eva Dirce Marinelli Policarpo) (doc. 03);
- 4. Helena Finamore Ribeiro (Escola Profa. Maria Helena Ferraresso Armigliato) (doc.04).

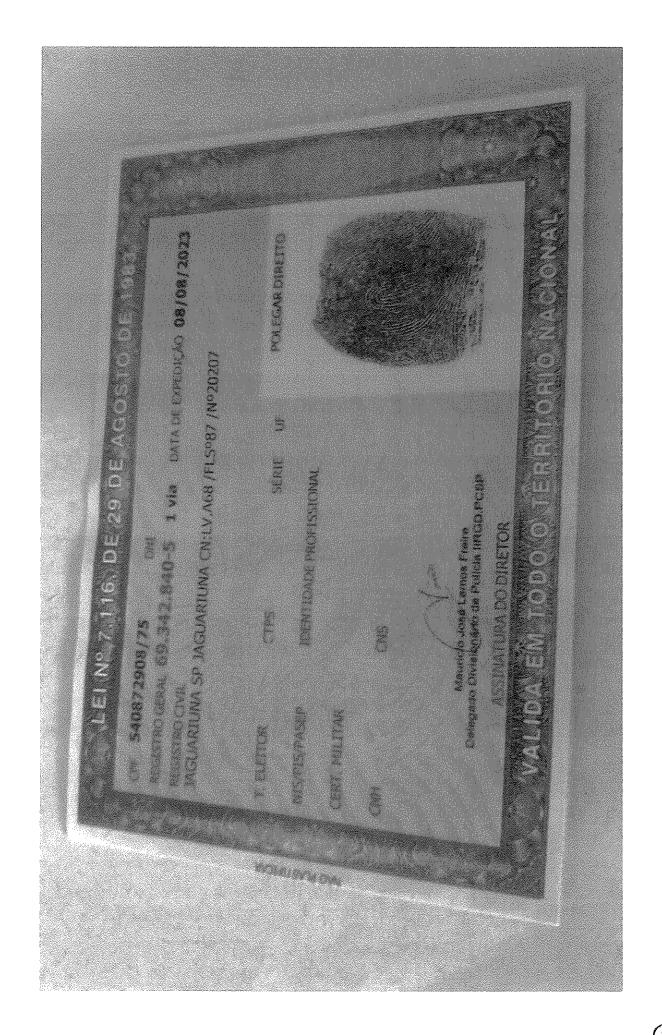
JUSTIFICATIVA

Atendendo solicitação das mães dos alunos acima citados, os quais necessitam do acompanhamento de tutores, fico no aguardo do posicionamento da Secretaria Municipal de Educação, para que tal direito seja obedecido.

Sala das Sessões "Vereador Dario Gomes de Oliveira", em 12 de maio de 2025.

JEDSON ROBERTO PANEGASSI BARBOSA Vereador







Ministério da Fazenda Receita Federal COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO CPF



Número 540.872.908-75

Nome EDUARDO SILVA DE PAIVA

> Nascimento 08/01/2018

CÓDIGO DE CONTROLE 5D45.DBD5.6B4A.76F2



Emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil às 10:35:15 do dia 15/05/2023 (hora e data de Brasília) dígito verificador: 00 VÁLIDO SOMENTE COM COMPROVANTE DE IDENTIFICAÇÃO



Eduardo Silva de Palva ON: 08/01/2018 5 ANOS

Paciente com presença de hiperfoco, hiperatividade, estereotipia, dificuldade social presentes ainda hoje, dificil compreensão à regra social, intolerante a frustrações, dificuldade para dormir desde a infância e sensonal alterado.

Acompanhada no NAECAP com equipe multidisciplinar e por ter laudo de TEA, TDAH, de acordo aos enterios do DSM-5, avallações previas, informes escolar e informe dos país. CID 10: FB4 (CID 11: 6A02.2), CID 10: F90.2 (CID 11: 6A05.1),

Uso atual de Risperidona e está com seguimento com psicóloga, psicopedagoga e com fonoterapia

Se encontra com necessidade de acompanhamento e suporte.

Maiores informações favor entrar em contato

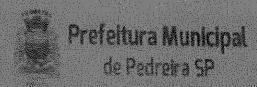
(Falo

DIOVAN CRUZ

DR. DIOVAN CRUZ

06/07/2023

CRM: 180 888





RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL identificação do Emitente: Secretaria Municipal de Saúde Rua Miguel Sarkis: 50 - Pedreira - SP 1º Via - Farmàcia Assinatura e Carimbo Data Endereco: USO ORAL CONTINUO Aripiprazol 10 mg 2 1 comprimido via oral pela noite 3 IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR Nome: Endereco: Identidade Orgão Emissor: Telefone IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR Data Assinatura do Farmacêutico

O aluno Eduardo Silva de Paiva, é uma cnança mera e carinhosa. Desde o com todos os alunos. Sempre realizou todas as atividades propostas com inicio do ano letivo demonstrou-se uma criança extrovertida e interagru auxilio da professora de apoio, mostrando muita força de vontade.

com o passar dos meses foi se desenvolvendo através das atividades e jogos Inicialmente reconhecia poucas letras do alfabeto e numerais, no entanto ladicos trabalhados.

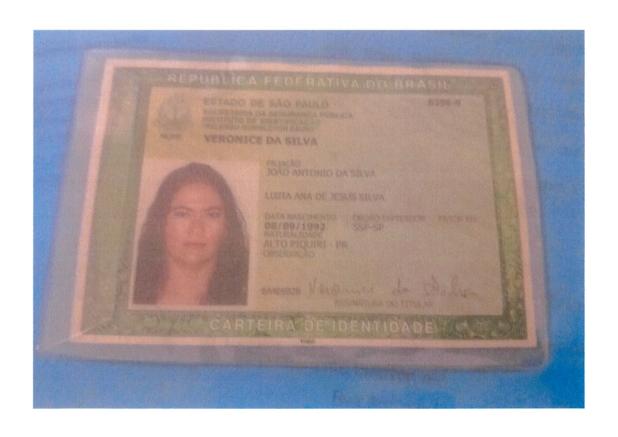
acurrefando assum em letras grandes, é necessário ter sempre alguém ao seu Atualmente, Eduardo não precisa de auxílito para copiar as atividades da lousa, no entanto, ainda não possui firmeza para segurar no lapis. ado, para lembrar-lhe de escrever dentro da linha.

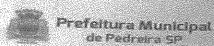
Contudo, é necessário ficar atento para que esses momentos de soneca não periodo pequeno de sono, não atrapalha o seu desenvolvimento em sala. Na maioria dos dias, o aluno costuma dormir de quinze a minta minutos. utrapassem um limite aceitável e comece a prejudicar seu rendimento. segundo a mãe, e efeito colateral das medicações que toma. Por ser um

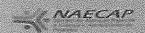
incialmente encontrava-se na fase pré-silábico um (onde não utilizava letras para escrever), e avançou para o nivel pré-silábico 3 (utiliza letras para Eduardo frenquenta a sala SAP e avançou na hipótese de escrita, onde escrever, mesmo não sendo as corretas).

Eduardo obteve aspectos positivos e segue avançando no processo de aprendizagem.









RELATORIO FONDAUDIOLÓGICO - 2024

Pedreira, 04 de Dezembro de 2024.

NOME: EDUARDO SILVA DE PAIVA
FILIAÇÃO: VERONICE DA SILVA E GEOVAN JOAQUIM DE PAIVA
DATA DE NASCIMENTO: 08/01/2018
TERAPEUTA: MARILUCI MINOSSO: FONOAUDIÓLOGA
MÉS DE ATENDIMENTO: JULHO/DEZEMBRO

Neste semestre foram investigados os aspectos,

- Habilidades Comunicativas.
- Compreensão de Linguagem verbal,
- Aspectos do Desenvolvimento Cognitivo.

Habilidades Comunicativas:

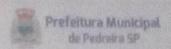
Habilidades dialogicas ou conversacionais (verificar a participação e o grau de envolvimento da criança nos intercâmbios comunicativo

- Apresenta comunicação intencional	AUSENTE	PRESENTE	PARAMENTE
- Inicia a conversação interação			
- Responde ao interlocutor:		X	
- Aguarda seu turno (não realiza troca de turno, precipita, interrompe o interlocutor			
· Participa ativamente da atividade dialógica (alternância de turnos na interação.			
- Fala espontânea - Nomeação espontânea		X	

Fg® Mariluci Minosso – CRF® 2-9187/SP.

÷ 25.





INFORME PSICOPEDAGÓGICO - (Valido por 6 meaes)

Nome: Eduardo Silva de Paiva

Data de nascimento: 08/01/2018

Idade: 06 anos

Finalidade: descrever o processo de reavaliação

Periodo de avallação: Dezembro 2024.

A Psoopedagogia clínica procura compreender de forma global e integrada os processos cognitivos, emiscionais acciais, culturais orgânicos e pedagógicos que interferem na aprendizagem, a fim de possibilitar situações que resgatem o prazer de aprender em sua totalidade, incluindo a promoção da integração entre pais, professores, orientadores educacionais e demais especialistas que transitam o integração educacional do aluno (Bossa, 2011, p. 67).

Testes / provas aplicados e desempenho obtido

Teste de Atenção por Cancelamento (TAC)

Objetivo Avaliar a capacidade de atenção

ATENÇÃO	PONTUAÇÃO	PERCENTIL	CLASSIFICAÇÃO
Atenção seletiva	40	118	Alta
Atenção seletiva com maior grau de dificuldade	04	143	Alta
Atenção seletiva com demanda de alternância	14	96	Alta
Atenção geral	58	116	Alta

Quanto a atenção seletiva, que indica facilidade para selecionar uma única fonte de informação diante de vários estímulos distratores em um tempo determinado, apresentou desempenho alto de acordo com o esperado para sua idade.

Quanto a atenção seletiva com maior grau de dificuldade apresentou desempenho alto, em procurar dois ou mais estimulos simultaneamente em um tempo pré determinado, e com vários distratores ao redor

Em relação a atenção seletiva com demanda de alternância, apresentou resultado alto ao esperado, sendo essa, habilidade para focar a atenção e selecionar ora um estímulo, ora outro, por um determinado período de tempo e diante de vários estímulos distratores.

Alta: Capacidade de atenção seletiva e alternada considerada alta para sua faixa etária. Houve progresso significativos nessas habilidades.

Teste Infantil de Nomeação (TIN - Seabra 2012)

Objetivo: Avaliar a habilidade em nomear verbalmente figuras possibilitando a avaliação da linguagem expressiva e do acesso ao sistema de memória de longo prazo.

SUBTESTE	PONTUAÇÃO	PERCENTIL	INTERPRETAÇÃO
Memória de longo prazo	22	91	Médio



RELATORIO PSICINOCICO

Patricia i de desentro de 1804.

NOMES Educated Since Priva-

TOADE Kuns

DATA DE NASCIMENTO (USO) 2012/018

FINALIDADE Relatar es olução do tratamento psicológico. TERAPEUTA Débora Scarpato Cavasoti. - Psicologa

Eduardo vem passando por intervenção psicológica no Naccap

O plano de ensino terapeutico permaneceu em ensino desenvolver controle de impulsos. Elevibilidade, maior tempo em atrvidade sem apresentar comportamento interferente, atenção e concentração, linguagem social.

Seguem os resultados das estratégias de ensino:

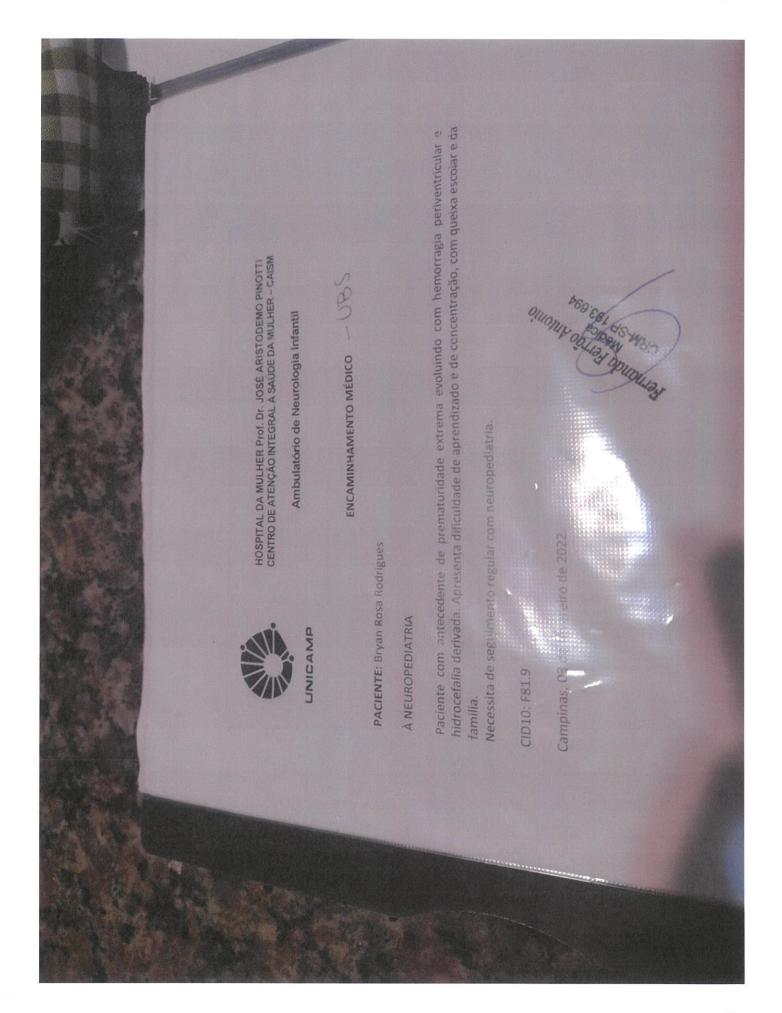
- Controle de impulsos: para ensino foram utilizados de recursos como jogos
 com finais determinados e de causa e efeito e atividades de emitir dois
 comandos como jogar bola e dizer uma cor ou objetos que tenham na casa
- Flexibilidade: anteriormente a cnança apresentava grande dificuldade em seguimento de demanda e lidar com a frustração.

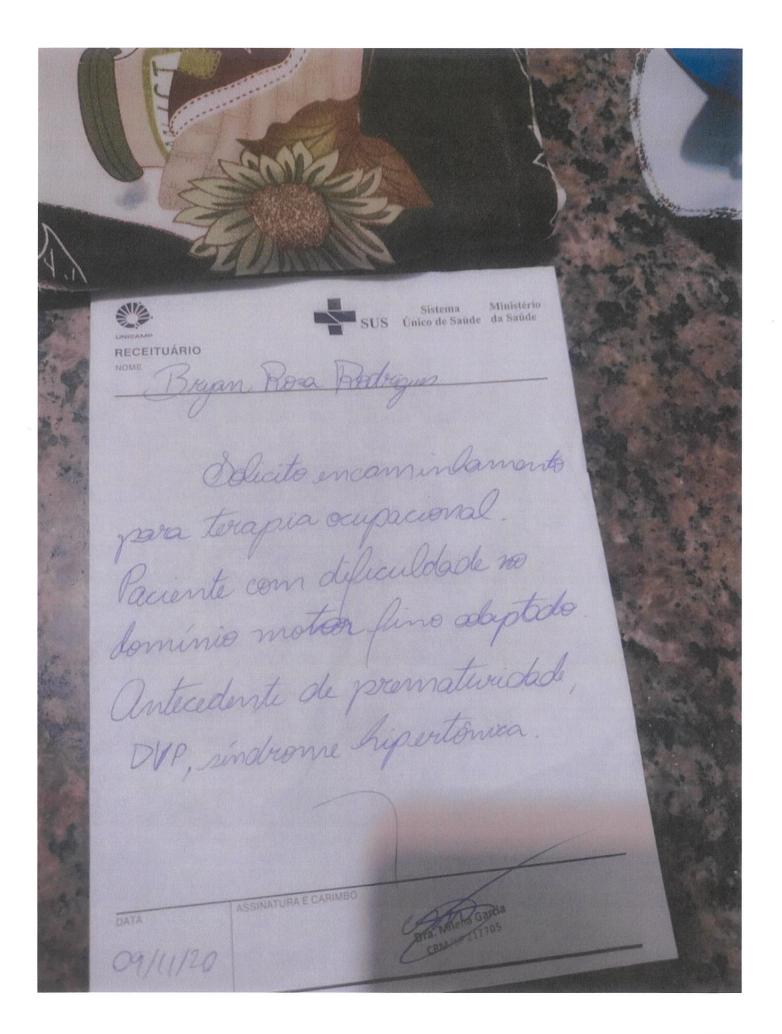
Resultados:

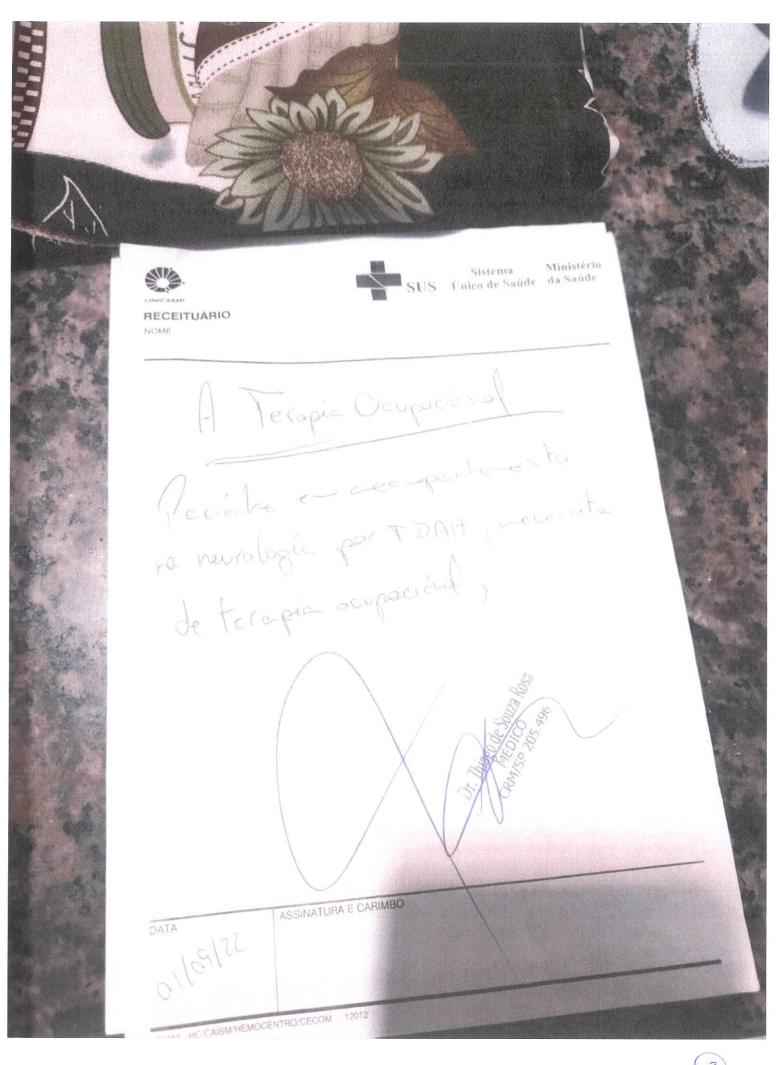
Para desenvolver o controle inibitório, foram unlizados jogos com finais determinados.

O intuito foi trabalhar a espera, lidar com frustração, sustentar atenção sem apresentar comportamento interferente.

Rua Antônio Serra- Estância Santa Rita - Bartim-Pedreira/SP NAECAP: Núcleo de Atenção Especial à Criança, e Adolescente de Pedreira









PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pedreira, 24 de maio de 2024.

Referente at

Adolescente Bryan Rosa Rodrigues

informamos que a criança supracitada está em acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico neste setor de Saúde Mental (NIA).

Îniciou com queixas de dificuldade de aprendizagem e desatenção em casa e na escola

A avaliação cognitiva aponta resultados muito abaixo da média na média para à faixa etária e seu guadro é compatível com deficiência intelectual (Cid 10 – F70).

Solicitamos continuidade do acompanhamento e das terapias semanalmente, inclusão em apoio pedagógico em sala de recursos e indicação e professor de apoio.

Esclarecemos que o Setor de Saúde Mental - NIA, continua à disposição para o acompanhamento e outras informações.

Esca C. A. & Charles Constant Psicologa – CRP 06/58064



Pedreira, 24 de maio de 2024.

Referente à:

Adolescente: Bryan Rosa Rodrigues

Informamos que a criança supracitada está em acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico neste setor de Saúde Mental (NIA).

Iniciou com queixas de dificuldade de aprendizagem e desatenção em casa e na escola

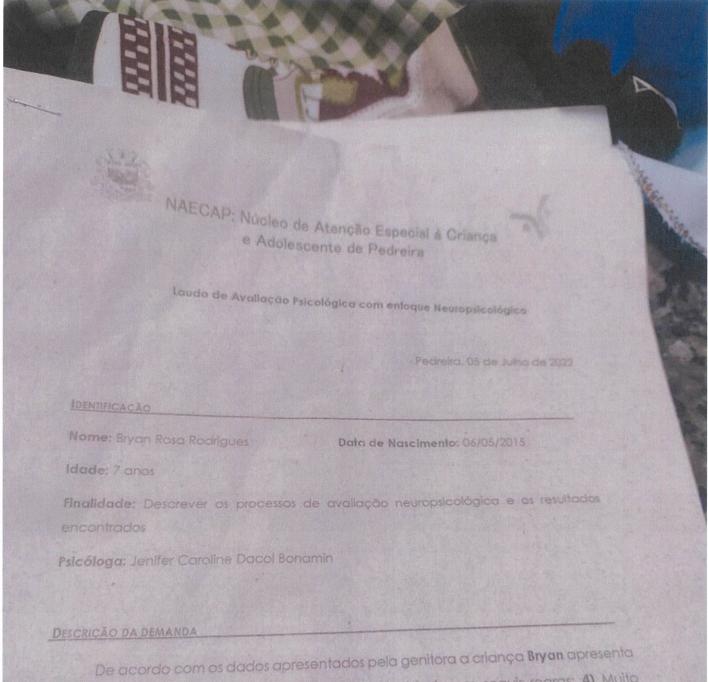
A avaliação cognitiva aponta resultados muito abaixo da média na média para a faixa etária e seu quadro é compatível com deficiência intelectual (Cid 10 – F70).

Solicitamos continuidade do acompanhamento e das terapias semanalmente, inclusão em apoio pedagógico em sala de recursos e indicação e professor de apoio.

Esclarecemos que o Setor de Saúde Mental – NIA, continua à disposição para o acompanhamento e outras informações.

Erica C. R. de Crango Constantini

Psicóloga - CRP 06/58064



De acordo com os dados apresentados pela genifora a cital (4 3) y or operatorio de la cital (4 3) or operatorio de la cital (4 3) or operatorio de la cital (4 3) or operatorio de la cital (5) or operatorio del cital (5) or operatorio de la cital (5) or operatorio del cital (5) or operatorio de la cital (5





NAECAP: Núcleo de Atenção Especial á Criança e Adolescente de Pedreira



Emotional Regulation Checklist (ERC)

O Emotion Regulation Checklist (ERC) é um instrumento de hateroraldo que se propõe avaliar a nivel de regulação emocional de crianças a expressão das emoções, empatid e autoconsciência emocional e a faita de flexibilidade, desregulação de raiva e labilidade do humos. Contucto nesse questionário. Bryan não obleve pontuação indicativa para TEA

Concessor

As informações obtidas nos resultações do avaliação neuropsicológica e na observação do comportamento de Bryan observou-se um desempenho médio inferior no que se refere a eficiência intelectual, com dificuldade de aprendizagem

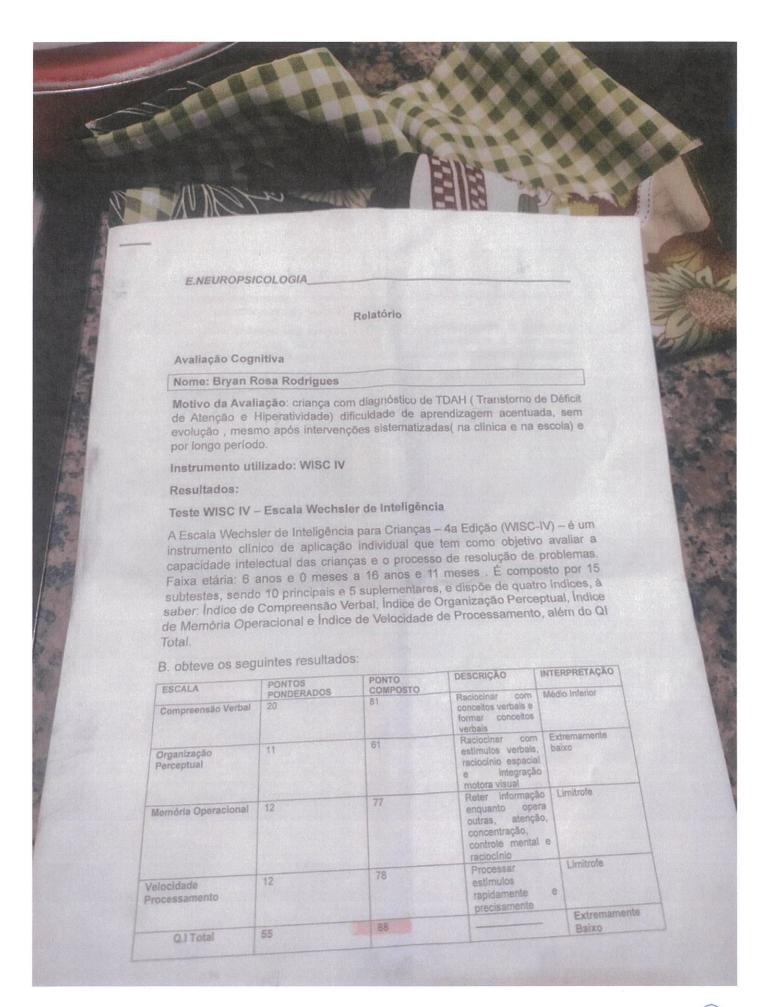
Nos resultados apresentados acima (escala ERC, ABC, ATA e AQ-10), não apresentou indicativos que apontam para o risco de TEA.

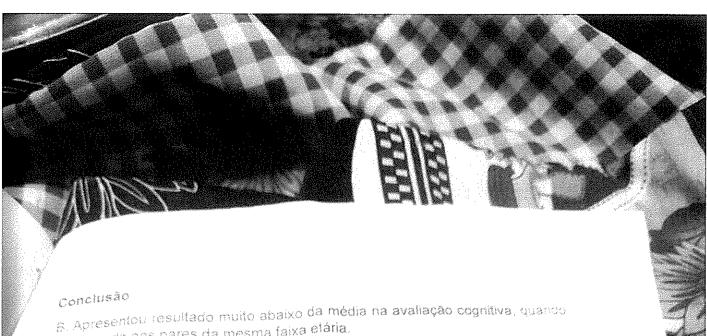
Apresentou indicativos de transforno de atenção e hiberatividade (TDAH)

Vale frisa: necessidade de continuidade no acompanhamento Psicólogo no

Núcleo da Infância e da Adolescência (NIA)







comparado aos pares da mesma faixa elária.

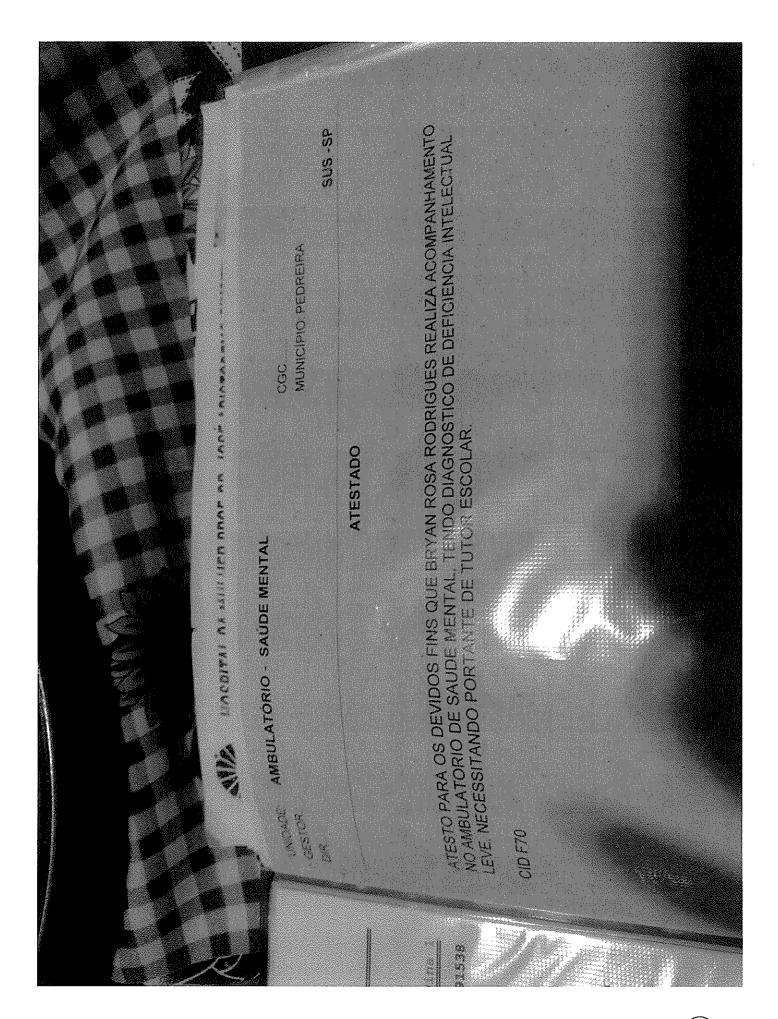
importante ressaltar que as dificuldades que apresenta na aprendizagem dos conteúdos escolares, além de dificuldades comportamentais e com outras habilidades e tarefas do dia a dia são compativeis com Deficiência Intelectual.

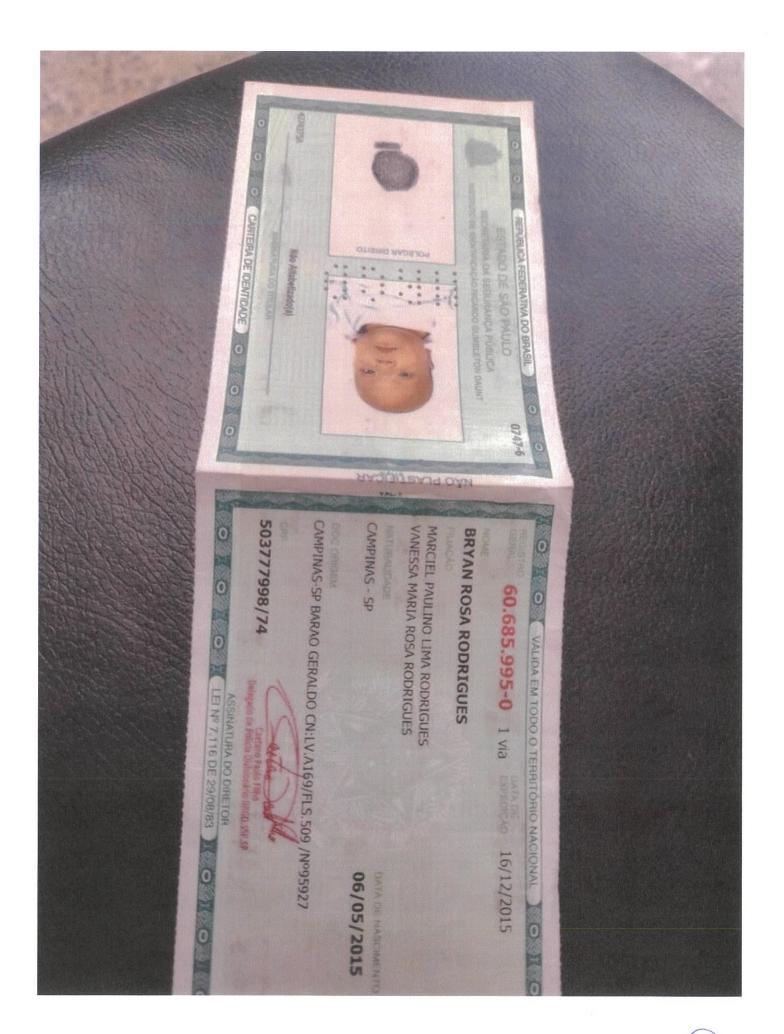
Assim, encaminho para consulta com Psiquiatra Infantil ou Neuropediatra para avaliação e conduta.

Erica C. R. de Craujo Constantini

Psicóloga - CRP 0658064

Esp. em Avaliação Psicològica







MÉDICA PSIQUIATRA

CRM-SP: 175.911 RQE: 102006



Paciente: Gabriel Armellini Corsi

Diagnóstico: Transforno do Espectro Autista (CID-10 F84.0 / CID-11 6A02)

Atesto que o paciente Gabriel apresenta Transtorno do Espectro Autista, necessitando de suporte individualizado no ambiente escolar.

Apesar de já estar alfabetizado, ele apresenta dificuldades significativas em necessidades básicas, como alimentação, higiene pessoal e socialização, impactando diretamente sua autonomia e participação nas atividades escolares.

Dessa forma, recomenda-se a presença de um professor auxiliar em tempo integral até paciente conseguir ser mais independente, para que possa oferecer suporte adequado às suas demandas, garantindo melhor adaptação e inclusão no ambiente escolar.

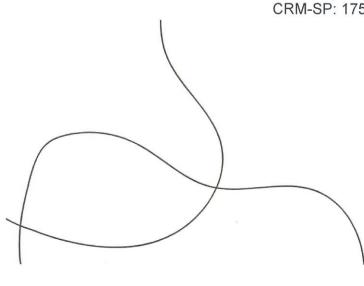
Permaneço à disposição para esclarecimentos adicionais

Campinas, 31 de janeiro de 2025.



Dra. Jennyfer Fernanda Rodrigues Domingues Médica Psiquiatra Especialista em Infância e Adolescência CRM-SP: 175.911 RQE: 1020061

> O19 97814-1111 jfrdomingues@gmail.com Av. Barão de Itapura, 610, sala 608 - Botafogo, Campinas - SP, 13020-430



100,03



MÉDICA PSIQUIATRA

CRM-SP: 175 911 RQE: 102006



Paciente: Gabriel Armellini Corsi

Diagnóstico: Transtorno do Espectro Autista (CID-10 F84.0 / CID-11 6A02)

Histórico Médico

Gabriel, atualmente com 4 anos de idade, foi diagnosticado com autismo aos 1 ano e 4 meses. Antes disso, apresentou atraso no desenvolvimento motor, não conseguindo se manter em pé nem engatinhar aos 1 ano e 1 mês. Sentou-se com 8 meses e iniciou a marcha independente apenas aos 1 ano e 7 meses, após fisioterapia intensiva (quatro sessões semanais). Desde os 1 ano e 2 meses, realiza três horas diárias de terapia.

Apresentou padrões de estereotipias, como girar objetos, e interesse restrito por temas como planetas e meios de transporte. Possui dificuldades motoras, incluindo manuseio de tesoura e abertura de embalagens, mas demonstrou habilidades cognitivas avançadas, como memorização de capitais e países e interesse precoce por inglês

A partir dos 3 anos e 6 meses, passou a frequentar a escola, inicialmente com dificuldades de adaptação. Apresentou crises de choro e sensibilidades auditivas, necessitando de apoio individualizado. Atualmente, está mais adaptado, mas ainda requer suporte para interações sociais e organização de rotina.

Sintomas

 Hiperfoco em temas específicos, como Bob Esponja, planetas e meios de transporte.

> O19 97814-1111 jfrdomingues@gmail.com Av. Barão de Itapura, 610, sala 608 - Botafogo, Campinas - SP, 13020-430

> > 2



MÉDICA PSIQUIATRA

CRM-SP: 175.911 RQE: 102006

- Estereotipias, incluindo girar rodas e objetos.
- Sensibilidade auditiva exacerbada, especialmente a sons como palmas.
- Dependência total para atividades diárias, como alimentação e higiene pessoal.
- Dificuldade com interações sociais e regulação emocional.

Neurodesenvolvimento

- Atraso no desenvolvimento motor, com necessidade de apoio para atividades básicas.
- Interesse precoce por leitura e capacidade de memorização de informações complexas.
- Dificuldades na interação social e comunicação.

Conduta e Recomendações

- 1. Intervenção Comportamental ABA (Applied Behavior Analysis): Indispensável para ensino de novas habilidades e redução de comportamentos disfuncionais. Deve ser aplicada por profissionais especializados para desenvolvimento de repertórios comunicativos, sociais e pedagógicos. A abordagem deve englobar orientação parental e treinamento da equipe escolar, garantindo a generalização das habilidades adquiridas no ambiente familiar e educacional. Carga horária recomendada: 20 horas semanais.
- 2. Fonoaudiologia: Foco na linguagem, intencionalidade comunicativa e extinção de ecolalias, bem como intervenção na motricidade orofacial. Carga horária recomendada: 4 horas semanais.
- 3. **Terapia Ocupacional**: Visa melhorar habilidades funcionais, como alimentação, vestuário, higiene, mobilidade, brincar e modular disfunções sensoriais. **Carga** horária recomendada: 6 horas semanais.

019 97814-1111 jfrdomingues@gmail.com Av. Barão de Itapura, 610, sala 608 - Botafogo, Campinas - SP, 13020-430



MÉDICA PSIQUIATRA

CRM-5P: 175 911 RQE: 102006

- 4. Capacitação da Equipe Escolar: É fundamental orientar professores e demais profissionais da escola para aplicação de estratégias comportamentais no ambiente escolar, garantindo a generalização e manutenção das habilidades adquiridas.
- 5. Evitar Trocas de Clínicas ou Profissionais: Considerando as dificuldades de Gabriel em estabelecer vínculos, é essencial manter constância no tratamento.
- 6. Avaliação Neuropsicológica: Sugere-se futura avaliação para investigação de altas habilidades e possível Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), sugiro aos 6 anos de idade.
- 7. **Acompanhamento Psiquiátrico Periódico**: Indica-se consultas semestrais e reuniões multidisciplinares para avaliação da evolução do caso.

As sessões devem ser compostas por intervenções diretas, com aplicadores especialmente treinados e habilitados para o uso de instruções estruturadas em interação entre pares, por isso é <u>fundamental que os profissionais tenham padrões de prática e fornecimento de requisitos de ética e um sistema disciplinar com certificado de pós-graduação em análise do comportamento concedida pelo Behavior Analyst Certification Board (BACB). Ademais, avaliações e orientações para família/escola são parte da rotina do tratamento proposto.</u>

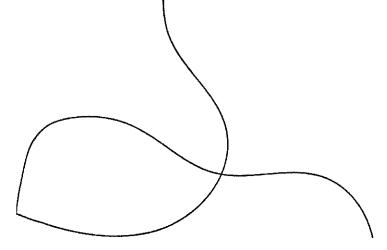
Reitero que é de suma importância a constância nos tratamentos e evitar trocas de clínicas ou corpo clínico já que paciente tem dificuldades em formação de vínculos e engajamento em terapias.

O paciente está sob meus cuidados e há indicação de consultas médicas periódicas (semestrais) e discussões com equipe multidisciplinar para avaliar a evolução do caso.

O19 97814-1111 jfrdomingues@gmail.com

Av. Barão de Itapura, 610, sala 608 - Botafogo,

Campinas - SP, 13020-430





MÉDICA PSIQUIATRA

CRM-SP: 175.911 RQE: 102006

À disposição para eventuais esclarecimentos.

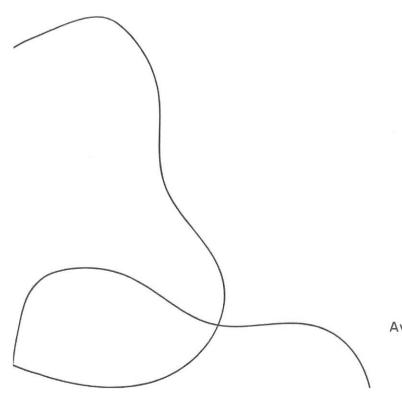
Campinas, 31 de janeiro de 2025.



Documento assinado digitalmente

JENNYFER FERNANDA RODRIGUES DOMINGUESData: 31/01/2025 10:52:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dra. Jennyfer Fernanda Rodrigues Domingues Médica Psiquiatra Especialista em Infância e Adolescência CRM-SP: 175.911 RQE: 1020061



O19 97814-1111 jfrdomingues@gmail.com Av. Barão de Itapura, 610, sala 608 - Botafogo, Campinas - SP, 13020-430



12/05/2025 10:18

(3) WhatsApp

Meu nome completo Fabiana Armellini Rg 32478614 Escola Eva Dirce

6

1

15/05/2025 13:13 (1) WhatsApp

Gabriel Armellini Corsi, 4 anos e meio. Frequenta a escola Eva Dirce (pré 1). Gabriel é autista nível 3 de suporte, precisa de ajuda para atividades básicas, como beber água, utilizar o banheiro, se alimentar. Ele se desregula quando é apresentado atividades e demandas. A professora faz de tudo para incluir, porém sabendo da necessidade dele já falei com a Andreia coordenadora do pré! Já fiz 3 reuniões com a secretária da educação. Na última reunião ela me falou que a auxiliar de sala ficaria com o Gabriel. Ela faria as intervenções quando/se necessário. Porém o que vemos é que a auxiliar além de um número astronômico de faltas (média de 2 faltas por semana).

Encaminhada

Ocorre vezes em que falta professora em outra escola e ela é escalada para substituir. Sendo assim o Gabriel fica sem suporte nenhum. Eu pago do meu bolso (100 reais) por hora, para uma AT da minha confiança auxiliar o Gabriel e treinar a professora..a ideia era treinar uma tutora, capacitar para saber lidar com o comportamento do Gabriel

Encaminhada

Consigo pagar 3 horas por semana! E o restante do tempo? Ele não tem condições de frequentar a escola sem suporte. Ele se desregula e pode machucar algum amiguinho, ele é forte e não tem controle das emoções

11:25

A Focaminhada

Agora estou eu pagando uma AI para tremar uma tutora que não existe! Estamos quase no meio do ano. Eu iniciei a luta para conseguir tutora para o Gabriel ano passado mês de agosto

Encaminhada

A secretária irônica comigo, que eu estava ansiosa, muito antecipada e que eu deveria tomar um chá de camomila e esperar que tudo daria certo! Fui no final do ano novamente e no início desse ano... Acabou a camomila da cidade e o Gabriel segue sem tutora, e com os comportamentos inadequados só aumentando, já que ele não tem ajuda direta pra ele.

➢ Encaminhada

Aguardo a resolução para essa situação. Não tem a menor condição do Gabriel frequentar a escola sem suporte exclusivo para ele, suporte esse garantido pela lei.

a

Encaminhada

É direito dele. A professora é responsável pela parte pedagógica . A auxiliar de sala é para ajudar todas as crianças e nesse caso precisamos de uma tutora exclusivamente para o Gabriel, bloqueando quando houver inadequados, e ajudando a cumprir as demandas da sala





Helena Finamore Ribeiro DN: 26/04/2017

Paciente com presença de hiperfoco, hiperatividade, estereotipia, dificuldade social presentes ainda hoje, difícil compreensão a regra social, intolerante a frustrações e sensorial alterado.

De acordo as informações dos pais, avaliações neuro cognitivas, avaliações e outros profissionais de saúde e educação se encontra dentro dos critérios do DSM-5TR, laudado com TEA e TDA, CID 10: F84.1 (CID 11: 6A02.2), F90.0 (CID 11: 6A02.0).

Acompanhada no NAECAP com equipe multidisciplinar.

Se encontra com seguimento em psicologia, psicopedagoga e terapia ocupacional.

Com necessidade de mediador escolar, acompanhamento e suporte.

Maiores informações favor entrar em contato.

Grato.

UNDER STORM CBUZ CHIM: 480.888 12/03/2025

Prefeitura Municipal de Pedreira SP





